

CONHECIMENTOS BÁSICOS**LÍNGUA PORTUGUESA****Finlândia inclui disciplina de “combate à desinformação” nas escolas**

Alfabetização midiática integra currículo das escolas da Finlândia desde a pré-escola até o ensino médio e ajuda o país a ter um dos sistemas de ensino mais produtivos do mundo

1 Nas escolas da Finlândia, aprender a identificar notícias falsas e desinformação é tão importante quanto ciências ou matemática. O país europeu de 5,5 milhões de habitantes incluiu a disciplina de “alfabetização midiática” no currículo escolar desde as séries primárias.

2 Entre as atividades, professores pedem aos alunos que editem seus próprios vídeos e imagens – uma forma de fazê-los perceber como é fácil manipular informações. Eles também aprendem sobre o funcionamento dos algoritmos e como ler notícias. Juntos, os estudantes discutem como e quando artigos foram escritos e quais são os objetivos do autor. “Só porque é uma coisa boa ou legal, não significa que seja verdadeira ou válida”, explicou Saara Martikka, professora da cidade finlandesa de Hameenlinna, ao jornal New York Times.

3 Em sala de aula, Martikka começa do básico: ensina a diferença entre o que os alunos veem no Instagram e no TikTok e o que está nos jornais. “Não há como entender notícias falsas ou desinformação se antes não souberem a diferença entre mídias sociais e jornalismo”, disse.

4 As professoras finlandesas contam que sentiram um claro declínio nas habilidades de compreensão de leitura nos últimos anos. A hipótese é que os alunos passam menos tempo sobre os livros e mais sobre videogames e vídeos.

5 Nas mídias eletrônicas, a demanda do processo cognitivo é menor, e os períodos de atenção tornam-se mais curtos, o que faz com que os jovens se tornem mais vulneráveis às notícias falsas ou não conquistem conhecimento suficiente para identificar informações enganosas.

6 Ainda que os estudantes tenham crescido com a mídia social, isso não é sinônimo de que saibam como identificar e se proteger da desinformação. Em 2022, um estudo da Universidade de Northumbria, do Reino Unido, apontou que a adolescência é o momento em que os jovens estão mais propensos a acreditar nas teorias da conspiração.

7 Os esforços das escolas da Finlândia têm dado resultados. O país ficou em primeiro lugar em resiliência contra a desinformação entre as 41 nações da Europa. Com um dos melhores sistemas educacionais do mundo, a Finlândia se destaca pelo quinto

ano consecutivo na pesquisa da organização *Open Society*.

8 Na prática, a Finlândia tem um contexto que facilita a aplicação de um programa institucionalizado contra a desinformação. Por lá, o sistema de ensino público e professores são respeitados, há confiança no governo e a faculdade é 100% gratuita.

POSSA, J. Finlândia inclui disciplina de “combate à desinformação” nas escolas. **Gizmodo/Uol**. Disponível em: <https://gizmodo.uol.com.br/finlandia-inclui-disciplina-de-combate-a-desinformacao-nas-escolas/amp/>. Acesso em: 18 maio 2024. Adaptado.

1

Ao tratar da inserção da disciplina “alfabetização midiática” no currículo escolar, desde as séries primárias, na Finlândia, esse texto contribui para disseminar a ideia de que

- (A) a desinformação deve ser combatida com educação de qualidade e formação crítica.
- (B) os jovens são a parcela da população mais vulnerável a notícias falsas.
- (C) os alunos deveriam editar seus próprios vídeos e imagens nas aulas.
- (D) a sociedade precisa ter mais confiança no trabalho do governo.
- (E) a compreensão leitora está em declínio entre os estudantes.

2

No texto, o argumento que comprova que a inclusão da disciplina de “alfabetização midiática” no currículo escolar tem alcançado bons resultados é:

- (A) “Entre as atividades, professores pedem aos alunos que editem seus próprios vídeos e imagens”. (parágrafo 2)
- (B) “As professoras finlandesas contam que sentiram um claro declínio nas habilidades de compreensão de leitura nos últimos anos.” (parágrafo 4)
- (C) “a adolescência é o momento em que os jovens estão mais propensos a acreditar nas teorias da conspiração.” (parágrafo 6)
- (D) “a Finlândia se destaca pelo quinto ano consecutivo na pesquisa da organização *Open Society*.” (parágrafo 7)
- (E) “Na prática, a Finlândia tem um contexto que facilita a aplicação de um programa institucionalizado contra a desinformação.” (parágrafo 8)

3

O fato de os professores pedirem aos alunos que editem seus próprios vídeos e imagens tem o objetivo de capacitá-los para

- (A) produzir materiais virtuais inéditos.
- (B) identificar a autenticidade das postagens.
- (C) criar conteúdo para as redes sociais.
- (D) entender o funcionamento dos algoritmos.
- (E) alfabetizar outras pessoas nas diversas mídias.

4

- Segundo as professoras finlandesas, o declínio da compreensão leitora nos últimos anos resultaria do(a)
- (A) falta de incentivo à leitura nas escolas
 - (B) aumento do tempo passado nas redes sociais
 - (C) elevação dos transtornos de atenção entre os jovens
 - (D) predomínio das disciplinas de exatas nos currículos escolares
 - (E) desconhecimento sobre a organização do discurso jornalístico

5

De acordo com o texto, o bom desempenho da Finlândia em educação está claramente relacionado à questão da(o)

- (A) apoio institucional
- (B) redução no uso das mídias
- (C) baixa densidade populacional
- (D) circulação de mídias impressas
- (E) descredibilização de teorias da conspiração

6

Em “Ainda que os estudantes tenham crescido com a mídia social, isso não é sinônimo de que saibam como identificar e se proteger da desinformação.” (parágrafo 6), a relação semântica entre a primeira oração e o restante do período é de

- (A) modo
- (B) causa
- (C) tempo
- (D) conformidade
- (E) concessão

7

Em “uma forma de fazê-los perceber como é fácil manipular informações.” (parágrafo 2), o pronome “los” tem como referente:

- (A) “5,5 milhões de habitantes”
- (B) “professores”
- (C) “os alunos”
- (D) “seus próprios vídeos e imagens”
- (E) “os algoritmos”

8

Considerando-se o Novo Acordo Ortográfico, as palavras que estão corretamente grafadas são:

- (A) enjôo – jibóia – anti-higiênico
- (B) vôo – heroico – contra-senha
- (C) descreem – epopeia – ex-diretor
- (D) proveem –cefaléia – autoavaliação
- (E) leem – assembleia – autoobservação

9

Considerando-se o emprego da vírgula, a frase que atende plenamente ao que prevê o padrão formal escrito da língua portuguesa é:

- (A) A Finlândia apresenta ótimos resultados na educação básica e o Brasil, precisa melhorar.
- (B) A Finlândia, país europeu de 5,5 milhões de habitantes tem um sistema educacional eficiente.
- (C) Noruega, Dinamarca, Estônia, Irlanda e Suécia seguem a trajetória educacional da Finlândia.
- (D) No ritmo em que a tecnologia avança, logo não será necessário, que verifiquemos a fidedignidade das informações veiculadas nas redes sociais.
- (E) A inclusão da disciplina de combate à desinformação nas escolas, promoveu a conscientização sobre o consumo indiscriminado de informação nas redes.

10

De acordo com o Manual de Redação da Presidência da República, os textos oficiais devem ter como característica a impessoalidade.

A frase que contraria essa norma é:

- (A) É preciso educar para a formação de cidadãos críticos.
- (B) Deve-se ter a leitura como prática sistemática em sala de aula.
- (C) A disciplina de “alfabetização midiática” foi incluída no currículo escolar.
- (D) Apoiamos a nova grade curricular investindo na formação dos professores.
- (E) Há a necessidade de formalizar o trabalho pedagógico de combate à desinformação.

RASCUNHO

Continua

LÍNGUA INGLESA

- 1 Central Banks have become essential parts of modern states. Their monetary policy announcements are seen as major elements of macroeconomic policy and have tangible effects. Nevertheless, their role is not limited to changing the cost of credit in order to influence consumer prices and economic activity. They play a major role in organising and regulating the payment system, to ensure that means of payment, whether paper or electronic, can be used throughout a country in a secure manner. They are also concerned with financial stability. Their role in financial stability concerns banking supervision, for which many Central Banks are responsible. But it is also about acting as a lender of last resort during banking crises to prevent crises from spreading and the financial system from collapsing. Finally, they are also vigilant to ensure that their monetary policy decisions do not encourage speculative bubbles or, on the contrary, create liquidity crises in the financial markets.
- 2 Another *raison d'être* of Central Banks in many countries is the commitment to maintain a fixed exchange rate, i.e. the guarantee that domestic currency can be exchanged into foreign currency at a constant value. Governments decide on the official value of the exchange rate (or its degree of flexibility) and Central Banks are then responsible for selling or buying foreign currencies to limit fluctuations in the value of the currency as much as possible. If these main functions (monetary policy, financial stability, payments system stability, exchange rate management) are well known and present in all economics textbooks, central banks have played other roles historically, which are often underestimated: public debt management, management of the Treasury account or accounts of other major financial institutions, production of statistics, research and financial information, sectoral credit policy aimed at favouring certain sectors or companies, direct loans to non-financial companies in normal times or in times of crisis, etc.
- 3 The roles of Central Banks have often tended to expand historically because of their two major characteristics: they are banks and they are linked - in various legal and administrative ways - to the state. The name of a Central Bank has a literal meaning. It is a "bank": its main activity is therefore to lend. It is "central" in the sense that it is through it that other banks can interact, both in normal times and in times of crisis. The fact that the Central Bank is the bank of the banks tends to increase its activity if banking stability or development are seen as important policy objectives. It also necessarily creates moral hazard, implied by Central Bank support to the banking sector. But the fact that it is a bank also means that

it can substitute for the banking sector in some cases (and not just provide liquidity to banks) to lend to companies or the state. In many countries the central bank was initially the main bank of the country and thus assumed a lending role, similar to that of a private bank or a public investment bank. The fact that the Central Bank is also linked to the state also implies that the latter may tend to entrust it with more and more tasks, including public service tasks that have nothing to do with financing or monetary policy, such as the production of statistics or financial information. There may also be a strong temptation for the State to use the Central Bank not only for the management of the Treasury account but also for the direct or indirect financing of the public debt.

Available at: https://www.parisschoolofeconomics.eu/docs/non-net-eric/history-of-central-banks_oxford.pdf. Retrieved on: May 13, 2024. Adapted.

11

The main purpose of the text is to

- (A) relate Central Banks to democracy.
- (B) criticize Central Banks' regulations.
- (C) complain about Central Banks' policies.
- (D) describe some of Central Banks' activities.
- (E) advocate the elimination of Central Banks.

12

In the fragment in the first paragraph of the text "**Nevertheless**, their role is not limited to changing the cost of credit", the word in bold is related to the idea of

- (A) addition
- (B) emphasis
- (C) condition
- (D) opposition
- (E) consequence

13

In the fragment in the first paragraph of the text, the words in bold "about acting as a **lender** of last **resort** during banking crises" can be respectively replaced, without any change in meaning, by:

- (A) giver – relief
- (B) donor – lodge
- (C) loaner – chance
- (D) subsidizer – hotel
- (E) tipper – opportunity

14

In the fragment in the third paragraph of the text "The fact that the Central Bank is also linked to the state also implies that the **latter** may tend to entrust it", the word in bold refers to

- (A) fact
- (B) state
- (C) delay
- (D) Central Bank
- (E) postponement

15

In the fragment in the third paragraph of the text “There **may** also be a strong temptation for the State to use the Central Bank”, the word in bold is associated with the idea of

- (A) obligation
- (B) likelihood
- (C) prohibition
- (D) permission
- (E) unwillingness

CONHECIMENTOS E COMPORTAMENTOS DIGITAIS

16

As pessoas com maior consciência sobre as possibilidades para o seu autodesenvolvimento profissional tendem a ter uma visão de oportunidades de desenvolvimento para a organização e para as pessoas ao seu redor, sendo mais contributivas para o contexto em que se situam e mais valorizadas.

Com base nessa premissa, um funcionário que tenha sido incentivado pelo seu chefe a aumentar o protagonismo em relação ao seu desenvolvimento e à sua carreira precisa

- (A) pensar no seu autodesenvolvimento como um movimento de fora para dentro, aproveitando todas as oportunidades de crescimento pessoal e profissional, mesmo que não estejam alinhadas com o que ele deseja.
- (B) ter um projeto profissional consciente, que esclareça aonde quer chegar, como gerenciar o seu desenvolvimento e como agir de forma consistente e coerente com o seu propósito.
- (C) ter clareza e certeza quanto às possibilidades de desenvolvimento profissional ou de um horizonte profissional definido, associando o plano de carreira à metáfora de uma estrada plana, asfaltada e bem conservada, que ao ser trilhada, trará sucesso e satisfação profissional.
- (D) seguir a tendência das pessoas de projetarem o passado e o presente para o futuro, usando padrões que refletem a continuidade do passado e, com esse “olhar pelo retrovisor”, obter clareza das dificuldades para escolhas futuras.
- (E) vincular o futuro a pessoas, organizações ou contextos, ao invés de pensar qual é o seu grande compromisso consigo mesmo em relação ao que quer alcançar com a sua vida profissional.

17

Uma empresa de engenharia civil tem apresentado problemas de *design* individualizado para atender a aspectos de segurança familiar em seus empreendimentos. Além disso, está também enfrentando um desafio com a experiência dos usuários de seu novo aplicativo, pois, após o lançamento desse instrumento, recebeu *feedbacks* dos usuários indicando que a interface é confusa e difícil de usar, e que algumas funcionalidades não atendem às suas necessidades. Como parte de sua estratégia para melhorar a experiência e aumentar a satisfação dos clientes, essa empresa decidiu implementar uma abordagem de *Design Thinking*.

Nesse contexto, o conceito de *Design Thinking* é um(a)

- (A) abordagem na qual o *continuum* da inovação pode ser visto como um sistema sobreposto dos espaços de inspiração, de idealização e de implementação.
- (B) abordagem direcionada às questões internas de implementação técnica dos produtos, isolando o processo de produção do contato com o meio externo e com o usuário.
- (C) método aplicado especificamente por *designers* em problemas estéticos de produtos que envolvam paletas de cores.
- (D) processo linear e sequencial para resolver problemas, com etapas predefinidas que primam pela sequência inflexível de passos, a qual garante a corretude e a completude do processo.
- (E) técnica de *design* que se concentra na estética visual de um produto, focalizando as atenções ao processo de produção e semiótica, e independe de requisitos de usuários.

RASCUNHO



18

Uma empresa, interessada em melhorar aspectos de segurança do trabalho e em promover o alinhamento estratégico em todos os seus níveis, adotou a metodologia de *Objectives and Key Results* (OKR) para alinhar suas metas em todos os níveis organizacionais e promover uma cultura de alto desempenho, facilitando, assim, a colaboração e a inovação.

Tendo em vista o uso dessa metodologia para o alinhamento de metas, constata-se que a abordagem de implementação de OKR a ser adotada por essa empresa é a de

- (A) compartilhamento parcial dos OKR, definidos pelo nível executivo da empresa, com os níveis hierárquicos inferiores, a fim de evitar sobrecarga de informações.
- (B) definição local dos OKR pelos líderes de equipes de forma sigilosa, com vistas ao cumprimento de metas específicas de cada gestor.
- (C) determinação, por cada departamento, de seus próprios OKR, independentemente dos objetivos globais da empresa, garantindo autonomia total em relação aos outros departamentos.
- (D) estabelecimento dos OKR em cascata, começando pelos objetivos organizacionais de alto nível e descendo até os níveis individuais, garantindo alinhamento e a coesão.
- (E) tratamento organizacional dos OKR como projetos, aos quais deve ser atribuída, antecipadamente, uma data de término.

19

O setor de logística de uma rede de hospitais está enfrentando problemas com a eficiência das rotas de entrega de produtos críticos às atividades de ponta, o que resulta em atrasos e aumento de custos. Para auxiliar na resolução desses problemas, decidiu-se aplicar princípios do pensamento computacional.

Nesse contexto, a seguinte abordagem demonstra a aplicação desses princípios:

- (A) aumentar o número de veículos disponíveis e de entregadores para reduzir o tempo de entrega, mantendo as tradicionais rotas, com vistas à não oneração adicional de custos fixos com pedágios.
- (B) confiar na experiência e no poder de negociação política dos gerentes de logística para identificar os problemas e propor soluções que vislumbrarão, por *insights*, saídas para as situações de gargalo.
- (C) decompor o problema, identificando cada etapa do processo de entrega, analisar os dados das rotas atuais para identificar padrões de ineficiência e desenvolver uma solução para otimizar as rotas de entrega.
- (D) realizar uma reunião com todos os motoristas para discutir possíveis melhorias nos processos de revisão mecânica dos veículos de entrega utilizados.
- (E) solicitar que cada motorista encontre sua própria solução para melhorar a rota, com base nos relatórios de tráfego dos aplicativos mais utilizados para essa finalidade.

20

Um engenheiro está liderando um projeto para melhorar a eficiência dos processos de segurança em uma grande empresa de manufatura. Ele decide adotar práticas de intraempreendedorismo e metodologias ágeis para envolver a equipe e resolver problemas complexos de forma eficaz.

Qual das seguintes abordagens integra essas práticas e metodologias para alcançar os objetivos do projeto?

- (A) Adotar uma abordagem de *Lean Manufacturing* focada exclusivamente na eliminação de desperdícios, eliminando o desperdício de tempo com a participação ativa dos funcionários na identificação e na resolução de problemas de segurança.
- (B) Confiar na análise de negócios para identificar problemas de segurança e implementar as soluções apenas após uma extensa revisão e aprovação, mesmo que isso retarde o tempo de resposta aos problemas identificados.
- (C) Implementar um sistema hierárquico estrito em que todas as decisões sobre segurança sejam tomadas pela alta administração, evitando envolver a equipe operacional nos processos de resolução de problemas, de modo a agilizar os processos.
- (D) Promover um ambiente onde apenas os líderes de equipe tenham permissão para propor mudanças nos processos de segurança, limitando a contribuição por parte dos funcionários de níveis hierárquicos inferiores, evitando, assim, desperdícios de tempo de equipes que não se relacionem com esses processos.
- (E) Utilizar metodologias ágeis, como o *Scrum*, para organizar o trabalho em *sprints* curtas e iterativas, promovendo a colaboração entre todos os membros da equipe e incentivando a inovação através do intraempreendedorismo, permitindo que os funcionários propoam melhorias nos processos de segurança e os implementem.

COMPORTAMENTOS ÉTICOS E COMPLIANCE

21

Um empregado do sistema da Caixa Econômica Federal (CEF) foi designado para compor comissão de sustentabilidade da instituição e propôs estabelecer normas para a reciclagem e o reaproveitamento dos produtos nos ciclos produtivos das empresas.

Nos termos da Política de Responsabilidade Socioambiental da Caixa Econômica Federal nos negócios, processos, atividades e relacionamentos com partes interessadas, deve haver incentivo à logística

- (A) eventual
- (B) inversa
- (C) próxima
- (D) comprovada
- (E) maximizada

22

A Lei nº 9.613/1998 dispõe sobre os crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores. Dentre outras definições, a lei estabelece a pena para quem ocultar ou dissimular a natureza, origem, localização, disposição, movimentação ou propriedade de bens, direitos ou valores provenientes, direta ou indiretamente, de infração penal. Segundo a Lei nº 9.613/1998, incorre na mesma pena quem, para ocultar ou dissimular a utilização de bens, direitos ou valores provenientes de infração penal,

- (A) os converte, somente por meio de operações com valores mobiliários, em ativos ilíquidos.
- (B) os adquire, recebe, troca, negocia, dá ou recebe em garantia, guarda, tem em depósito, movimenta ou transfere.
- (C) importa ou exporta bens com valores correspondentes aos verdadeiros preços.
- (D) utiliza, na atividade econômica ou financeira, bens, direitos ou valores provenientes de doações regularmente declaradas.
- (E) participa de grupo, associação ou escritório, sem o conhecimento de que sua atividade principal ou secundária é dirigida à prática de crimes previstos nessa lei.

23

O sigilo das operações de instituições financeiras é uma obrigação legal e abrange a conservação de sigilo em suas operações ativas, passivas e serviços prestados. Segundo a Lei Complementar nº 105/2001, a quebra de sigilo poderá ser decretada, quando necessária para apuração de ocorrência de qualquer ilícito, em qualquer fase do inquérito ou do processo judicial.

Dessa forma, serão prestadas pelo Banco Central do Brasil, pela Comissão de Valores Mobiliários e pelas instituições financeiras as

- (A) informações ordenadas pelo Poder Judiciário, preservando o seu caráter sigiloso mediante acesso restrito às partes, que delas não poderão servir-se para fins estranhos à lide.
- (B) informações e os documentos necessários à Casa Civil da Presidência da República, para a acusação pela União nas ações em que seja parte.
- (C) informações e os documentos necessários à Contadoria-Geral da União, para a defesa da União nas ações em que seja parte.
- (D) informações e os documentos sigilosos que se fizerem necessários ao exercício pelo Poder Executivo Estadual de suas respectivas competências constitucionais e legais.
- (E) comissões parlamentares de inquérito, independente de aprovação das solicitações pelo Plenário da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, ou do plenário de suas respectivas comissões parlamentares de inquérito.

24

Não vislumbrando riscos aparentes na obra de reforma de uma agência bancária, o engenheiro de uma instituição federal, em visita técnica ao local, a fim de agilizar o cronograma de execução da obra e reduzir custos, resolve dispensar os operários de utilizar os equipamentos obrigatórios de segurança, em razão do enorme calor que assolava o bairro e atrasava sobremaneira o andamento dos trabalhos.

De acordo com os princípios da Administração Pública, a conduta do engenheiro

- (A) está em conformidade com o princípio da eficiência.
- (B) está de acordo com o princípio da dignidade da pessoa humana.
- (C) viola o princípio da hierarquia.
- (D) viola o princípio da imparcialidade.
- (E) viola o princípio da legalidade.

25

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) do Brasil dispõe sobre o tratamento de dados feito por pessoa física ou jurídica de direito público ou privado e determinou um significativo avanço no que tange à proteção dos dados pessoais. As atividades de tratamento de dados pessoais devem observar a boa-fé e vários princípios, como, por exemplo, o princípio da adequação.

Esse princípio implica a

- (A) realização do tratamento para propósitos legítimos, específicos, explícitos e informados ao titular, sem possibilidade de tratamento posterior de forma incompatível com essas finalidades.
- (B) compatibilidade do tratamento com as finalidades informadas ao titular, de acordo com o contexto do tratamento.
- (C) garantia, aos titulares, de consulta facilitada e gratuita sobre a forma e a duração do tratamento, bem como sobre a integralidade de seus dados pessoais.
- (D) garantia, aos titulares, de exatidão, clareza, relevância e atualização dos dados, de acordo com a necessidade e para o cumprimento da finalidade de seu tratamento.
- (E) garantia, aos titulares, de informações claras, precisas e facilmente acessíveis sobre a realização do tratamento e os respectivos agentes de tratamento, observados os segredos comercial e industrial.

RASCUNHO



NOÇÕES DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

26

Uma pesquisa foi realizada com 50 clientes que usaram serviços de caixa e de gerência em uma determinada agência bancária, na primeira sexta-feira do mês passado, com o objetivo de saber o nível de satisfação com o atendimento no caixa e com o atendimento na gerência. Para isso, solicitou-se aos clientes que atribuíssem uma nota de 0,0 a 10,0 para cada um dos atendimentos. Após organizar e resumir os dados, obtiveram-se as seguintes estatísticas.

	Nota Média	Nota Mediana
Caixa	7,0	6,0
Gerência	6,0	5,0

Um estagiário desse setor apresentou algumas conclusões com base exclusivamente nessas estatísticas, sem ter acesso aos dados brutos.

- I – Metade dos participantes atribuiu nota maior ou igual a 7,0 para o atendimento no caixa.
- II – A maioria dos participantes atribuiu nota maior ou igual a 6,0 para o atendimento na gerência.
- III – Pelo menos a metade dos clientes atribuiu nota menor ou igual a 5,0 para o atendimento na gerência.

A(s) conclusão(ões) que está(ão) necessariamente correta(s), baseando-se nas estatísticas apresentadas, é(são) **APENAS**

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) I e III

27

O número de reclamações registradas pelo Sistema de Atendimento ao Cliente (SAC) de uma determinada agência bancária, nos quatro primeiros meses de 2024, está representado no Quadro a seguir.

Jan	Fev	Mar	Abr
640	480	800	720

O setor de melhoria da qualidade no atendimento ao cliente analisou os dados e concluiu que a média mensal nesses 4 meses foi 10% maior do que o valor médio mensal máximo estabelecido para essa agência.

Para que a média mensal de reclamações em 2024 seja igual ou menor do que a média mensal máxima estabelecida, é preciso que a média mensal de reclamações nos próximos 8 meses de 2024 seja de, no máximo,

- (A) 530
- (B) 540
- (C) 560
- (D) 570
- (E) 580

28

Em uma determinada cidade, a probabilidade de um morador, escolhido ao acaso, ter ar-condicionado é de 80%. Dos que têm ar-condicionado, 75% têm do modelo antigo e 25%, do modelo novo. Em um determinado dia, cinco moradores são escolhidos ao acaso.

A probabilidade de que exatamente 2 deles tenham ar-condicionado do modelo antigo é de, aproximadamente,

- (A) 23,0%
- (B) 20,5%
- (C) 2,9%
- (D) 2,3%
- (E) 2,1%

29

Uma agência bancária está analisando dois Serviços, o F e o G, da linha PREMIUM, e, para isso, seus funcionários entrevistaram cinco clientes, com esse perfil, que usaram os dois serviços. Esses clientes atribuíram notas de satisfação de 0,0 a 10,0 para cada serviço. As notas para o Serviço F e para o Serviço G foram as seguintes:

Serviço F: 7, 9, 8, 6, 10

Serviço G: 8, 7, 9, 5, 10

A gestão dessa agência quer saber qual serviço apresenta maior variabilidade nas notas de satisfação. Para isso, o desvio padrão das notas de ambos os serviços foi calculado.

Considerando-se essa população, formada por esses cinco clientes, e sabendo-se que o desvio padrão das notas do Serviço G é igual a 1,87, a diferença entre o maior e o menor desvio padrão é igual a

- (A) 0,22
- (B) 0,33
- (C) 0,46
- (D) 0,62
- (E) 0,95

Dado
 $2\sqrt{2} \approx 2,82$

30

Em uma agência bancária, todos os dez técnicos de um setor foram avaliados, segundo alguns critérios, considerando-se uma escala de pontos. Cada técnico recebeu uma numeração única de 1 a 10. Ao final do processo, o total de pontos obtidos por cada um dos 10 técnicos foi tabulado conforme a Tabela a seguir. Para medir a dispersão desses dados, o gerente usou o coeficiente de variação, que é a razão entre o desvio padrão e a média dessa população.

Técnico	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Nota	81	90	90	85	92	103	90	89	86	94

O coeficiente de variação dessa população é igual a

- (A) 5,6%
- (B) 5,8%
- (C) 6,0%
- (D) 6,2%
- (E) 6,8%

Dado
 $\sqrt{31} \approx 5,6$

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO****31**

Um engenheiro foi designado para coordenar o setor de segurança do trabalho da empresa onde atua e passou a ser responsável por numerosa equipe. Como ato inaugural da sua gestão, coordenou reunião de todos os integrantes da empresa sob sua administração para definir os limites da atuação, sem causar perigo decorrente da natureza do serviço desenvolvido.

Nos termos da Lei nº 6.514/1977, incumbe ao órgão de âmbito nacional competente em matéria de segurança e medicina do trabalho coordenar, orientar, controlar e supervisionar a fiscalização e as demais atividades relacionadas com a segurança e a medicina do trabalho em todo o território nacional, inclusive a Campanha Nacional de Prevenção de

- (A) Intercorrências do Trabalho
- (B) Riscos do Trabalho
- (C) Exclusões do Trabalho
- (D) Conflitos do Trabalho
- (E) Acidentes do Trabalho

32

O setor de Recursos Humanos de determinada sociedade empresária recebe reclamação de empregado sobre a situação do imóvel utilizado para o exercício de suas funções. Diante de tal situação, o gerente da sociedade comunica os fatos para a autoridade competente, que emite laudo técnico demonstrando a existência de grave e iminente risco para o trabalhador.

Em razão do que foi constatado, poderá ocorrer a interdição do estabelecimento, indicando na decisão, tomada com a brevidade que a ocorrência exigir, quais providências deverão ser adotadas para a prevenção de

- (A) infortúnios de trabalho
- (B) problemas de serviço
- (C) defeitos de produção
- (D) venturas de fabricação
- (E) questões de manufatura

33

O gerente de uma sociedade empresária é indicado para gerenciar as relações de trabalho e previdência social, sendo questionado sobre a condição dos beneficiários.

Nos termos da Lei nº 8.213/1991, o cônjuge, a companheira, o companheiro e o filho não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 (vinte e um) anos ou inválido ou que tenha deficiência intelectual ou mental ou deficiência grave têm a sua dependência econômica

- (A) possível
- (B) presumida
- (C) iniciada
- (D) apurada
- (E) motivada

34

O empregado de determinada companhia busca saber quanto tempo lhe falta para usufruir de sua aposentadoria, após ter trabalhado para o mesmo empregador por mais de trinta e cinco anos ininterruptos. Além da contribuição social obrigatória para o Instituto Nacional do Seguro Social, ele também sofreu descontos na folha de pagamento para sociedade privada de previdência.

Nos termos da Lei nº 8.213/1991, é possível a previdência complementar facultativa, custeada por contribuição

- (A) vinculada
- (B) eventual
- (C) prevista
- (D) adicional
- (E) preventiva

35

Em qualquer atividade laborativa é imprescindível a prevenção e o controle de riscos de acidentes de trabalho. Tal afirmativa é válida para todas as empresas. Assim, a prevenção e o controle devem ser feitos não só para uma pequena empresa familiar, caso de um escritório de contabilidade, como também para as grandes indústrias, como, por exemplo, uma usina siderúrgica. É evidente que o trabalho na usina siderúrgica é muitíssimo mais complexo, envolvendo um grande contingente humano além de muitas máquinas, equipamentos, ferramentas, aparelhos, etc. Numa empresa uma máquina antiga possui o sistema de transmissão do movimento de seu motor elétrico a outras partes da máquina composto de polias e correias. As polias e correias estavam expostas sem nenhuma proteção e como tal ofereciam riscos a seus operadores e demais funcionários. Uma medida de segurança adotada foi a instalação de um botão de emergência que desliga a máquina quando pressionado. Contudo, o risco ainda persistia, e um acidente poderia ocorrer, pois o sistema de transmissão do movimento continuava exposto, e o acionamento do botão de emergência poderia ser feito tarde ou mesmo não ser acionado pelo operador, que poderia estar impossibilitado por causa do acidente sofrido. Uma solução para a prevenção do risco apresentado seria o enclausuramento do aludido sistema, que impediria o contato acidental de qualquer parte do corpo de algum funcionário com tal sistema.

Essa solução, de enclausuramento do sistema, configura uma medida de proteção por

- (A) barreira
- (B) contato indireto
- (C) falha de operação
- (D) intertravamento
- (E) redundância

36

A NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) – tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador. Essa mesma NR determina que a CIPA será constituída por organização e será composta por seus representantes e seus empregados, e que o mandato dos seus membros eleitos terá a duração de um ano, permitida uma reeleição.

Segundo tal norma, cabe aos trabalhadores a

- (A) convocação dos membros para as reuniões
- (B) informação à organização das decisões da comissão
- (C) divulgação das decisões da CIPA
- (D) indicação à CIPA de situações de riscos
- (E) coordenação das reuniões

37

A ocorrência de fogo não controlado em um local não desejado constitui o que se chama incêndio. Além de danos materiais, o incêndio pode provocar lesões em seres humanos e animais que por vezes lhes podem causar a morte. Uma classificação dos incêndios é dada em função da extensão da área atingida pelo fogo, como, por exemplo, princípio de incêndio, pequeno incêndio, médio incêndio e grande incêndio. Outra classificação é dada pelo tipo de combustível que alimenta o fogo, envolvendo seu estado físico e composição química. Nessa classificação, os materiais combustíveis são agrupados em classes designadas por intermédio de letras.

Os líquidos inflamáveis e os combustíveis que queimam na superfície e em profundidade pertencem, respectivamente, às classes

- (A) A e D
- (B) B e A
- (C) B e C
- (D) C e K
- (E) D e K

38

Certas tarefas executadas pelos trabalhadores são repetitivas e requerem longos períodos de tempo para sua execução. De fato, como exemplo, cita-se o caso de um funcionário de uma empresa de contabilidade que passa muito tempo por dia diante do computador executando, continuamente, sem descanso, a tarefa de digitação.

Como consequência de seu trabalho repetitivo, esse trabalhador estará propenso a adquirir uma Lesão por Esforço Repetitivo (LER) denominada

- (A) colite
- (B) flebite
- (C) osteoporose
- (D) tenossinovite
- (E) trombose

39

Por intermédio da Medicina e Segurança do Trabalho previnem-se os acidentes e as doenças ocupacionais. Além da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e das normas regulamentadoras (NR), existem portarias, decretos, normas brasileiras (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e convenções, ratificadas pelo Brasil, da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Todo esse conjunto rege o exercício da Medicina e Segurança do Trabalho. Cabe mencionar que a OIT, com sede na cidade suíça de Genebra, é uma agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU). A Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho. Já a Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho e Emprego, refere-se às NR do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho.

De acordo com essa portaria, as referidas normas regulamentadoras são

- (A) aprovadas
- (B) baixadas
- (C) editadas
- (D) promulgadas
- (E) regulamentadas

40

Nas fábricas os trabalhadores trabalham com máquinas e equipamentos, aparelhos, ferramentas, utensílios, produtos químicos, etc. É necessário que eles sejam capacitados para as diversas funções que desenvolvem em seu ambiente de trabalho visando não só à qualidade de seus serviços e sua produtividade, como também à sua segurança pessoal. Máquinas existem para aumentar a produtividade e melhorar a qualidade de produtos e serviços nos mais variados campos da atividade humana. No entanto, essas mesmas máquinas são também causadoras de acidentes de trabalho em virtude de uma falha de concepção, mau uso, falta de manutenção, etc. O exemplo de uma serra circular para madeira, sem proteção adequada junto aos dentes de sua lâmina circular, constitui risco de acidente de trabalho. Uma medida de prevenção a esse risco é a utilização da serra provida de um protetor (dispositivo de segurança) adequado.

A instalação de tal protetor (dispositivo de segurança) constitui uma medida de prevenção proporcionada pela instalação de um(a)

- (A) amortecedor
- (B) apalpador
- (C) visor
- (D) alavanca
- (E) coifa

41

Acidentes envolvendo máquinas e equipamentos podem ser ocasionados por falhas da própria máquina ou equipamento, do processo, do operador ou ainda de uma conjunção desses três fatores. Considere que um acidente ocorreu na oficina de manutenção mecânica de uma indústria fabricante de frascos de plástico, envolvendo um funcionário que operava uma prensa hidráulica para a conformação de uma chapa de aço inoxidável. Esse funcionário sofreu um leve esmagamento de três dedos de sua mão direita. Foram realizadas a investigação e a análise do acidente com preservação do local e foram adotadas novas medidas, conforme descritas a seguir:

- 1) acompanhamento das medidas preventivas adotadas e análise dos resultados obtidos;
- 2) registro das observações sobre o local do acidente e sobre a prensa;
- 3) depoimentos do funcionário e das testemunhas;
- 4) emissão do relatório do acidente;
- 5) implementação de medidas preventivas recomendadas.

Qual é a sequência correta (em ordem cronológica) para a execução dessas cinco ações?

- (A) 1, 4, 5, 2, 3
(B) 2, 1, 3, 5, 4
(C) 3, 2, 4, 5, 1
(D) 4, 1, 3, 2, 5
(E) 5, 3, 2, 4, 1

42

Durante os trabalhos de reparo em uma torre de arrefecimento de água, componente do sistema de ar-condicionado de uma grande agência bancária, ocorreu a queda de dois operários da empresa terceirizada responsável pela operação e manutenção desse sistema. Um deles nada sofreu, porém o outro sofreu um corte na mão direita e precisou de atendimento médico. Após o acidente, foi realizada uma investigação que concluiu que a queda dos operários ocorreu por causa do desabamento do andaime utilizado, que foi construído, de forma improvisada, com restos de madeira e pregos oriundos de embalagens diversas, estocados no depósito de bens inservíveis, que aguardavam remoção para descarte, reaproveitamento ou reciclagem. O acidente ocorreu cerca de duas horas antes da abertura da agência para o público, e os trabalhos eram realizados apressadamente para que a climatização da agência começasse a operar normalmente um pouco antes de sua abertura. A investigação é um procedimento de segurança que visa à prevenção de novos acidentes.

A equipe que realizou a investigação desse acidente utilizou o método da árvore de

- (A) dados
(B) efeitos
(C) eventos
(D) análises
(E) causas

43

Considerando-se apenas o simples conceito de que o acidente de trabalho sofrido por um trabalhador é aquele que ocorre, de forma indesejada, pelo exercício do trabalho a serviço de uma empresa, pode-se afirmar que, além da morte do funcionário, ele está sujeito a lesões e perda de algum membro ou sentido, que lhe causará incapacidade parcial ou total, temporária ou definitiva. Muitos são os fatores causadores dos acidentes de trabalho a que o trabalhador está exposto durante sua jornada de trabalho: falta de capacitação na operação de máquinas e equipamentos, pressa na execução das tarefas, distração, iluminação inadequada, ferramentas defeituosas e tantos outros. Considere que ocorreu um acidente no depósito de uma indústria e que, no momento do acidente, o funcionário estava sob a carga suspensa por uma ponte rolante, e parte da carga despencou sobre ele.

O trabalhador sabia do risco que corria, estando, portanto, diante de um(a)

- (A) ato inseguro
(B) caso excepcional
(C) imprevisto
(D) condição insegura
(E) imperícia

44

O embargo e a interdição, em conformidade com a NR 3 – Embargo e Interdição –, são medidas de urgência adotadas a partir da constatação de condição ou situação de trabalho que caracterize grave e iminente risco ao trabalhador. Ainda de acordo com essa norma, considera-se grave e iminente risco toda condição ou situação de trabalho que possa causar acidente ou doença com lesão grave ao trabalhador.

A NR 3 estabelece que, durante a paralisação do serviço, em decorrência da interdição ou do embargo, os trabalhadores receberão os salários

- (A) como definido entre a empresa e os trabalhadores.
(B) como se estivessem em efetivo exercício.
(C) de acordo com os dias trabalhados.
(D) de acordo com a negociação da empresa com o sindicato da classe trabalhadora.
(E) de acordo com a decisão do órgão fiscalizador.

RASCUNHO



45

Uma empresa está em processo de construção de um novo edifício destinado a sediar suas operações administrativas. Nesse cenário, é de suma importância assegurar a conformidade com as diretrizes de segurança estipuladas pela NR 8 — Edificações. Essa norma estabelece requisitos que devem ser atendidos nas edificações para garantir segurança e conforto aos trabalhadores.

As medidas de prevenção estabelecidas pela NR 8 se aplicam

- (A) a todas as edificações, exceto às destinadas a atividades recreativas.
- (B) a todas as edificações, independentemente de sua finalidade.
- (C) apenas a edificações comerciais (atacadista e varejista) e industriais.
- (D) apenas às edificações de uso residencial.
- (E) às edificações onde se desenvolvem atividades laborais.

46

Em uma indústria química, os trabalhadores estão frequentemente expostos a diversos agentes químicos durante o processo de fabricação. A gerência da empresa está comprometida em garantir um ambiente de trabalho seguro e em conformidade com a NR 9 — Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos —, que estabelece os requisitos para a avaliação das exposições ocupacionais a esses agentes. Para isso, contrataram uma equipe especializada para realizar uma avaliação das condições de trabalho. Durante a avaliação, a equipe realizou medições dos níveis de exposição aos agentes físicos, químicos e biológicos e documentou todos os dados relevantes. A empresa quer garantir que a avaliação seja abrangente e representativa de maneira fiel às condições às quais os trabalhadores estão expostos.

De acordo com a NR 9, a avaliação quantitativa deve ser representativa da exposição ocupacional, abrangendo os aspectos

- (A) inerentes ao inventário de riscos do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), estritamente nos casos de graus de risco 3 e 4; para os demais riscos, a avaliação qualitativa deve ser incluída.
- (B) de controle especificamente para graus de risco 2, 3 e 4; no grau de risco 1, a avaliação qualitativa deve ser incluída.
- (C) relativos apenas aos grupos de trabalhadores expostos a grau de risco 4; nos demais riscos, a avaliação qualitativa deve ser incluída.
- (D) organizacionais e condições ambientais que envolvam o trabalhador no exercício de suas atividades.
- (E) relativos apenas à identificação de risco grave e eminente, sendo essencial para a avaliação de um embargo ou de uma interdição.

47

Em uma fábrica de motores, existia um risco físico (ruído) que gerava um grau de insalubridade de nível médio para toda a empresa. O técnico de segurança do trabalho verificou em suas medições que existia um outro risco físico em um único setor: o de temperaturas extremas (calor), que provocava danos à saúde do trabalhador, mas que não tinha os mesmos cuidados, pois todos só se preocupavam com o ruído. Diante disso, esse técnico comunicou o fato aos Serviços Especializados de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), e o engenheiro de segurança resolveu calcular o Índice de Bulbo Úmido Termômetro Globo (IBUTG) do setor em questão. O engenheiro pediu ao técnico as suas anotações. O técnico informou que o ambiente era interno, sem carga solar, e que as medições eram as seguintes:

- Temperatura de Bulbo Úmido Natural (TBN) de 30°C
- Temperatura de Bulbo Seco (TBS) de 32°C
- Temperatura Globo (TG) de 44°C

Além disso, o técnico informou que os funcionários ficavam o tempo todo próximos ao forno e que trabalhavam em pé.

O engenheiro de segurança do trabalho fez os cálculos de acordo com a NR 15 — Atividades e Operações Insalubres —, em seu anexo 3, e obteve o valor do IBUTG de

- (A) 34,2°C
- (B) 37°C
- (C) 51,8°C
- (D) 57°C
- (E) 60°C

48

Uma empresa de fabricação de tintas está realizando uma análise das condições de trabalho na área de mistura de produtos químicos. Os trabalhadores dessa área estão expostos a vários agentes químicos, e a empresa deseja assegurar que todos os parâmetros de segurança e saúde ocupacional estão sendo seguidos conforme a NR 15 — Atividades e Operações Insalubres —, anexo 11. Durante uma inspeção, o engenheiro de segurança do trabalho determinou que seria necessário realizar uma avaliação das concentrações dos agentes químicos a que os trabalhadores estavam expostos. De acordo com a NR 15, anexo 11, a avaliação das concentrações dos agentes químicos, através de métodos de amostragem instantânea, de leitura direta ou não, deverá ser feita, pelo menos, em dez amostragens, para cada ponto, ao nível respiratório do trabalhador.

Entre cada uma dessas amostragens, deverá haver um intervalo, em minutos, de, no mínimo,

- (A) 5
- (B) 10
- (C) 15
- (D) 20
- (E) 25

49

Um consultor em segurança e medicina do trabalho foi contratado por uma empresa do setor automotivo, que possui um número significativo de trabalhadores em suas instalações. Após uma análise minuciosa das condições de trabalho e dos controles administrativos obrigatórios, ele identificou que os Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da empresa não estão registrados conforme exigido pela NR 4 — Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho. A empresa, por sua vez, reconhece a importância de registrar o SESMT e solicita sua ajuda para orientá-la sobre como proceder corretamente nesse aspecto, visando estar em conformidade com a legislação em vigor.

Considerando-se o exposto e o estabelecido na NR 4, o registro do SESMT deve ser feito pela organização por meio de

- (A) sistema eletrônico disponível na plataforma do e-Social.
- (B) sistema eletrônico interno com certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).
- (C) sistema eletrônico disponível no portal gov.br.
- (D) requerimento físico enviado pelos Correios.
- (E) registro em cartório de notas.

50

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) é um órgão regulamentado pela NR 5. Sua principal função é promover a saúde e a segurança no ambiente de trabalho, prevenindo acidentes e doenças ocupacionais. Considere uma situação hipotética em que, no dia da votação para a eleição da CIPA, apenas 20% dos funcionários comparecem, não atingindo o quórum mínimo necessário. A comissão eleitoral, cumprindo as exigências da NR 5, não faz a apuração dos votos e prorroga a votação para o dia subsequente, mas o quórum exigido para o segundo dia de votação não é atingido.

Na situação descrita, de acordo com a NR 5, como deve proceder essa comissão eleitoral?

- (A) Contar apenas os votos dos funcionários que compareceram nos dois dias de votação.
- (B) Não realizar a apuração dos votos, anular o processo eleitoral e fazer uma nova convocação com prazo estendido para inscrição de candidatos.
- (C) Não realizar a apuração dos votos, prorrogar o período de votação para o dia subsequente, computar os votos já registrados nos dias anteriores e considerar válida a votação com a participação de qualquer número de empregados.
- (D) Não realizar a apuração dos votos, prorrogar o período de votação para o dia subsequente, computar os votos já registrados nos dias anteriores e considerar válida a votação com a participação de no mínimo 25% dos funcionários.
- (E) Realizar a apuração dos votos e encerrar o processo eleitoral, sendo eleitos os candidatos mais votados dentro do número de vagas previstas.

51

Uma instituição de saúde abriga diversos ambientes de trabalho, como laboratórios, postos de vacinação, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, estação de tratamento de esgoto, entre outros, nos quais são encontrados diversos riscos, especialmente os biológicos. O gerente da empresa solicitou aos Serviços Especializados de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) que avaliasse os graus de insalubridade e os percentuais de adicional de insalubridade nos setores da instituição. O engenheiro de segurança do trabalho, embasado na NR 15 — Atividades e Operações Insalubres — anexo 14, priorizou a identificação das atividades que envolvem agentes biológicos, tendo observado que, em um dos setores da instituição, os trabalhadores têm contato permanente com o esgoto (galerias e tanques).

Para os trabalhadores dessa área (galerias e tanques), o grau de insalubridade é

- (A) médio, e o adicional de insalubridade é de 40% do salário mínimo.
- (B) médio, e o adicional de insalubridade é de 20% do salário mínimo.
- (C) mínimo, e o adicional de insalubridade é de 10% do salário mínimo.
- (D) máximo, e o adicional de insalubridade é de 20% do salário mínimo.
- (E) máximo, e o adicional de insalubridade é de 40% do salário mínimo.

52

No ano passado, ocorreu um incêndio em uma fábrica de chocolates durante o horário do expediente. Muitos funcionários ficaram feridos, e dois morreram. Após o trágico acidente, uma empresa especializada foi contratada para investigar as causas do difícil escape dos trabalhadores. O engenheiro de segurança do trabalho dessa empresa utilizou a NR 23 — Proteção Contra Incêndios — para avaliar se a fábrica estava cumprindo as regras básicas de segurança contra incêndios.

Conforme a NR 23, as saídas de emergência

- (A) devem ser fechadas à chave durante a jornada de trabalho, quando determinado pela brigada de emergência.
- (B) devem ser mantidas desobstruídas, sendo permitida a obstrução temporária durante carga e descarga.
- (C) podem ser equipadas com dispositivos de travamento que permitam fácil abertura pelo interior do estabelecimento.
- (D) podem ser equipadas e identificadas de acordo com a legislação federal e, quando aplicável, com normas técnicas oficiais, indicando a direção da saída.
- (E) devem estar localizadas na parte frontal da edificação em número suficiente e devem ser dispostas lado a lado.

53

Em uma indústria metalúrgica, os trabalhadores são expostos a diversos riscos ocupacionais, incluindo calor intenso, ruído e projeção de partículas metálicas. Para garantir a segurança dos colaboradores, é necessário selecionar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados.

De acordo com a NR 6 — Equipamentos de Proteção Individual —, quem deve realizar essa seleção?

- (A) Os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), quando houver, com a participação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) ou nomeado, após ouvidos os empregados usuários.
- (B) O fabricante do EPI, com a participação dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), quando houver, após ouvidos empregados usuários e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) ou nomeado.
- (C) O Departamento de Recursos Humanos das empresas, com a participação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) ou nomeado, após ouvidos os empregados usuários.
- (D) A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) ou nomeado, com a participação dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), quando houver, após ouvidos os empregados usuários.
- (E) A organização, com a participação dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), quando houver, após ouvidos empregados usuários e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) ou nomeado.

54

Um engenheiro de segurança do trabalho estava realizando uma avaliação ambiental em um escritório de contabilidade. Para determinar as condições de conforto no ambiente de trabalho, ele utilizou a NR 17 — Ergonomia. Segundo a NR 17, devem ser adotadas medidas de controle da ventilação ambiental para minimizar a ocorrência de correntes de ar aplicadas diretamente sobre os trabalhadores.

Considerando-se essa norma, a organização deve adotar medidas de controle da temperatura, da velocidade do ar e da umidade, com a finalidade de proporcionar conforto térmico nas situações de trabalho, observando-se o parâmetro de faixa de temperatura do ar, para ambientes climatizados, entre

- (A) 16°C e 22°C
- (B) 16°C e 25°C
- (C) 17°C e 23°C
- (D) 18°C e 25°C
- (E) 18°C e 26°C

55

Um trabalhador em uma indústria química foi realocado para uma nova seção de produção que envolve a manipulação de substâncias químicas corrosivas. Preocupado com sua saúde e segurança, ele busca compreender mais detalhadamente os protocolos relativos aos exames médicos ocupacionais. Com esse propósito, ele encaminha um e-mail ao departamento de Recursos Humanos (RH) da empresa, indagando sobre os procedimentos para obter o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO).

Considerando as diretrizes da NR 7 — Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional —, a empresa deverá responder ao funcionário que, para cada exame clínico ocupacional realizado, o médico emitirá o ASO, que deve ser

- (A) comprovadamente disponibilizado ao empregado, devendo ser fornecido em meio físico quando solicitado.
- (B) comprovadamente entregue ao empregado apenas mediante solicitação formal à empresa, sem opção de fornecimento em meio físico.
- (C) emitido apenas para fins internos da empresa para comunicação ao e-Social, sem necessidade de fornecimento ao empregado.
- (D) fornecido em formato digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil) e disponibilizado ao empregado mediante acesso ao sistema interno da empresa.
- (E) disponibilizado ao empregado apenas mediante pagamento de taxa administrativa.

56

O conhecimento sobre perigo e risco ocupacional é essencial para a criação de um ambiente de trabalho seguro e a promoção de uma cultura de segurança sólida.

De acordo com a NR 1 — Disposições Gerais e o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais — em seu anexo I (Termos e definições), as definições de risco ocupacional e perigo estão, respectivamente, apresentados em:

- (A) uma fonte com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde; a combinação da probabilidade de ocorrer lesão ou agravio à saúde e da severidade dessa lesão ou agravio.
- (B) a combinação da probabilidade de ocorrer lesão ou agravio à saúde causados por um evento perigoso, exposição a agente nocivo ou exigência da atividade de trabalho e da severidade dessa lesão ou agravio à saúde; a fonte com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde.
- (C) qualquer substância química com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde; qualquer probabilidade de uma forma de energia causar lesões ou agravio à saúde.
- (D) qualquer microrganismo com o potencial de causar lesões ou agravos à saúde; a probabilidade de ocorrer eventos perigosos.
- (E) um evento perigoso; uma combinação de probabilidade e severidade de lesões.

57

Durante uma inspeção de rotina em uma fábrica que produz dispositivos eletrônicos, o auditor fiscal do trabalho (AFT) identificou diversas irregularidades que comprometem a segurança dos trabalhadores. Dentre essas irregularidades, o auditor constatou a ausência de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados, o armazenamento inadequado de substâncias inflamáveis e a falta de sinalização em áreas de risco. O AFT lavrou o auto de infração e notificou a empresa para que corrigisse as irregularidades encontradas.

Considerando-se as disposições da NR 28 — Fiscalização e Penalidades — e as ações tomadas pelo AFT no caso descrito, qual é o prazo máximo, em dias, que poderia ser concedido pelo auditor para o cumprimento das notificações de correção das irregularidades?

- (A) 30
- (B) 60
- (C) 90
- (D) 120
- (E) 150

58

Em uma indústria metalúrgica, ocorreu um grave acidente em que um trabalhador teve sua mão direita amputada por uma prensa hidráulica. A investigação do acidente revelou várias falhas no sistema de segurança da empresa. Verificou-se que a máquina permitia o ingresso de segmentos corporais na área de risco, devido à ausência de uma cortina de luz e de comando bimotor. Além disso, o dispositivo de acionamento da máquina estava instalado em um local que permitia o acionamento involuntário, e não havia um dispositivo de parada de emergência. Adicionalmente, a gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) da empresa não identificava o alto nível de risco associado à operação da prensa e exigia alta produção com jornadas excessivas. O trabalhador acidentado tinha pouca experiência na função e não havia recebido capacitação adequada. Além disso, a empresa havia adquirido a prensa hidráulica sem sistemas de proteção adequados e gerenciava de forma inadequada a produção durante períodos de alta demanda, resultando em jornadas excessivas e alta rotatividade de empregados. Por fim, não havia um programa de capacitação continuada para os funcionários. No contexto do acidente descrito, um dos eventos adversos identificados na análise do acidente foi a aquisição de uma prensa hidráulica sem sistemas de proteção adequados.

A ocorrência desse evento adverso (a aquisição dessa prensa hidráulica, sem sistemas de proteção adequados) está relacionada com o fator

- (A) acidental
- (B) imediato
- (C) latente
- (D) operacional
- (E) subjacente

59

Durante fiscalização em uma obra, motivada por uma denúncia anônima, o auditor fiscal do trabalho (AFT) observou que a integridade física dos trabalhadores estava em risco nas áreas de utilização dos andaimes, devido à deficiência do sistema de ancoragem utilizado para garantir a estabilidade e a segurança dessas estruturas. Apesar de constatar conformidade com as normas de segurança do trabalho nos demais setores da construção, o AFT avaliou as condições e o nível de risco relacionados ao uso dos andaimes, considerando tanto a gravidade das possíveis consequências quanto a probabilidade de ocorrência de um acidente. Como resultado dessa análise, classificou a situação como de grave e iminente risco, o que tornou indispensável a adoção de medidas de urgência.

De acordo com a NR 3 — Embargo e Interdição —, considerando-se o cenário descrito, a medida mais adequada que o AFT deve aplicar é o(a)

- (A) embargo total da obra.
- (B) embargo parcial da obra nas áreas onde os andaimes são utilizados.
- (C) interdição parcial da obra nas áreas onde os andaimes são utilizados.
- (D) interdição total da obra.
- (E) critério da dupla visita e notificar o empregador com prazo de 30 dias.

60

Uma empresa do setor de manufatura manipula substâncias tóxicas em seu processo produtivo, exigindo que seus trabalhadores usem vestimentas específicas. A empresa proporciona um serviço de lavanderia que promove a higienização diária dessas vestimentas. Durante uma auditoria, surgiu a dúvida sobre a necessidade de fornecimento de armários conforme dispõe a NR 24 — Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho — para os trabalhadores do processo produtivo.

Diante disso e considerando-se a NR 24, a empresa deve assegurar a disponibilização de

- (A) dois armários simples ou um armário duplo para cada trabalhador, independentemente das condições oferecidas.
- (B) um armário simples para guarda de roupas comuns de uso pessoal do trabalhador.
- (C) no mínimo dois armários simples para cada trabalhador, um para guarda de roupas comuns de uso pessoal e outro para guardar um uniforme reserva para ocasiões emergenciais.
- (D) dois armários simples ou um armário duplo apenas se os trabalhadores não utilizarem Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
- (E) um armário duplo para cada trabalhador, um compartimento para guarda de roupas comuns de uso pessoal e outro para guardar um uniforme reserva para ocasiões emergenciais.

61

Uma empresa do setor financeiro tem mantido um compromisso com a Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e possui certificações em seu sistema de gestão de SST. Em 2023, concluiu a revisão da avaliação de seus riscos ocupacionais, os quais foram classificados conforme exigido pela NR 1 — Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais —, com o objetivo de identificação da necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

Nesse contexto, considerando-se a inexistência de circunstâncias que antecipem a revisão de riscos ocupacionais, em que ano essa empresa deverá realizar a próxima revisão de tais riscos para cumprir o prazo máximo estabelecido pela NR 1?

- (A) 2025
- (B) 2026
- (C) 2027
- (D) 2028
- (E) 2029

62

Em uma fábrica de produtos químicos, diversos materiais são manipulados diariamente, incluindo substâncias perigosas que requerem cuidados específicos de manuseio e armazenamento. O responsável pelo setor de segurança do trabalho está revisando as práticas de rotulagem dos produtos químicos utilizados nessa fábrica. Ele está ciente da importância da rotulagem preventiva conforme estabelecido pela NR 26 – Sinalização de Segurança.

Conforme o definido na NR 26, a rotulagem preventiva é um(a)

- (A) conjunto de elementos com informações escritas, impressas ou gráficas, relativas a um produto químico, que deve ser afixada, impressa ou anexada à embalagem que contém o produto.
- (B) conjunto de elementos com informações escritas, impressas ou gráficas, relativas a um produto químico, que deve ser exclusivamente impressa na embalagem para garantir o seu caráter indelével.
- (C) lista de recomendações, com foco principal para empresas que desejam promover uma imagem de responsabilidade ambiental, que deve ser afixada, impressa ou anexada à embalagem que contém o produto.
- (D) lista de informações escritas, impressas ou gráficas, com foco apenas em produtos químicos de alto risco, que deve ser afixada, impressa ou anexada à embalagem que contém o produto.
- (E) lista de elementos com informações escritas, exclusivamente impressas, para evitar a poluição visual, com o objetivo de não desviar o foco das informações relevantes sobre o produto químico.

63

O assédio sexual e demais formas de violência perpetradas no local de trabalho não apenas violam os direitos humanos basilares, mas também acarretam repercussões adversas sobre a saúde mental, emocional e física das vítimas, contribuindo para a configuração de um cenário laboral tóxico, que impacta negativamente a produtividade e a qualidade do desempenho laborativo. A NR 1 — Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais — preconiza que as organizações obrigadas a constituir Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) devem adotar algumas medidas, além de outras que entenderem necessárias, com vistas à prevenção e ao combate ao assédio sexual e às demais formas de violência no âmbito do trabalho. Uma dessas medidas é a realização de ações de capacitação, de orientação e de sensibilização dos empregados e das empregadas de todos os níveis hierárquicos da empresa sobre temas relacionados à violência, ao assédio, à igualdade e à diversidade no âmbito do trabalho, em formatos acessíveis, apropriados e que apresentem máxima efetividade de tais ações.

Tais ações devem ter periodicidade mínima de

- (A) 6 meses
- (B) 8 meses
- (C) 12 meses
- (D) 18 meses
- (E) 24 meses

64

Dentre o conjunto normativo de segurança no trabalho brasileiro, cabe citar a NR 24, norma que estabelece as condições mínimas de higiene e de conforto a serem observadas pelas organizações, devendo o dimensionamento de todas as instalações regulamentadas por essa NR ter como base o número de trabalhadores usuários do turno com maior contingente.

Sendo assim, para atender às determinações dessa norma, as empresas devem providenciar

- (A) segmentos de, no mínimo, 1,20 m no mictório do tipo calha coletiva, quando inexistir anteparo, o que corresponderá a uma unidade para fins de dimensionamento da calha.
- (B) 1 (um) chuveiro para cada 20 trabalhadores, a cada grupo ou fração, em que haja exposição a substâncias tóxicas que impregnem a pele e as roupas do trabalhador.
- (C) vestiários dimensionados com área de, no mínimo, 0,75 m² por trabalhador, nos estabelecimentos com mais de 750 trabalhadores.
- (D) 1 (um) lavatório para cada 20 trabalhadores nas atividades com exposição a material infectante e manuseio.
- (E) 1 (um) sanitário reservado para cada 40 trabalhadores nas atividades com exposição a material infectante e seu manuseio.

65

No contexto da legislação previdenciária e de amparo para aposentadoria especial, a relação dos agentes químicos, físicos e biológicos e da associação desses agentes, considerados para fins de concessão de aposentadoria especial, é somente aquela constante em dispositivo normativo, sendo que a comprovação da efetiva exposição do segurado a agentes prejudiciais à saúde deverá ser feita por meio de documento, em meio físico ou eletrônico, emitido pela empresa ou por seu preposto, expedido por médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho, com base em

- (A) resultado de exames solicitados por médico particular
- (B) estudo de Mapa de Risco da CIPA
- (C) declaração do Sindicato quanto aos riscos enfrentados pelo trabalhador
- (D) perfil profissiográfico previdenciário
- (E) laudo técnico de condições ambientais do trabalho

66

As construções, independentemente de seu porte ou da sua finalidade (residencial, comercial, industrial, etc.), devem satisfazer aos requisitos de segurança estrutural aliados à sua funcionalidade. Por conseguinte, além do projeto arquitetônico e estrutural, devem ser considerados, dentre outros, os projetos de instalações elétricas, hidrossanitárias, de gás, telefônicas, de televisão a cabo e de internet.

Segundo a NR 8 – Edificações –, os pisos, as escadas fixas e as rampas devem ser projetados, construídos e mantidos em condições de suportar, de acordo com as normas técnicas oficiais, as cargas

- (A) acidentais e transitórias transmitidas à edificação.
- (B) eventuais e de peso da própria estrutura.
- (C) excedentes e de segurança previamente calculadas.
- (D) extraordinárias e fixas que constam no projeto.
- (E) permanentes e móveis a que se destinam.

67

A NR 15 – Atividades e Operações Insalubres – estabelece as atividades que devem ser consideradas insalubres, gerando direito ao adicional de insalubridade aos trabalhadores. Portanto, para essa norma, o exercício de trabalho em condições de insalubridade assegura ao trabalhador a percepção de adicional, de acordo com o grau da insalubridade, incidente sobre o salário mínimo da região.

Conforme estabelecido pela NR 15, as atividades ou operações que exponham os trabalhadores a níveis de ruído, contínuo ou intermitente, superiores a 115 dB(A), sem proteção adequada, oferecerão risco

- (A) de lesão timpânica
- (B) de surdez temporária ou definitiva
- (C) elevado e perigoso
- (D) físico de zumbido nos ouvidos
- (E) grave e iminente

68

Toda situação que possa acarretar danos à saúde ou à integridade física do trabalhador em seu local de trabalho constitui um risco ocupacional. Como exemplos citam-se os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos ou ainda um conjunto de dois ou mais desses riscos. Para uma fácil e imediata identificação, avaliação e controle dos riscos presentes no ambiente de trabalho, utiliza-se o mapa de risco, que é uma representação gráfica feita por cima da planta baixa do ambiente analisado que faz o uso de cores e círculos em tamanhos diferentes.

Em conformidade com a NR 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais –, a classificação dos riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção deve ser executada pela(o)

- (A) organização
- (B) Secretaria de Trabalho – STRAB
- (C) Subsecretaria de Inspeção do Trabalho – SIT
- (D) trabalhador e pela organização
- (E) trabalhador

69

Para os fins de aplicação da NR 6 – Equipamentos de Proteção Individual (EPI) –, considera-se EPI o dispositivo ou produto de uso individual utilizado pelo trabalhador, concebido e fabricado para oferecer proteção contra os riscos ocupacionais existentes no ambiente de trabalho, conforme previsto em seu anexo I.

O EPI denominado máscara de solda, segundo a NR 6, é utilizado para proteção dos olhos e face contra

- (A) impacto de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação ionizante e agentes térmicos de alta temperatura
- (B) impacto de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha e luminosidade intensa
- (C) radiação ionizante, raios gama, radiação infravermelha e agentes abrasivos e escoriantes
- (D) raios gama, agentes abrasivos, escoriantes e térmicos de alta temperatura
- (E) agentes térmicos de alta temperatura, radiação infravermelha e luminosidade intensa

70

A saúde, física e mental, de todo ser humano tem de ser preservada para que a pessoa possa desfrutar de uma qualidade de vida que seja a melhor possível. No caso dos trabalhadores, seu desempenho profissional será tanto melhor quanto melhor for sua qualidade de vida. A NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO estabelece diretrizes e requisitos para o desenvolvimento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) nas organizações, com o objetivo de proteger e preservar a saúde de seus empregados com relação aos riscos ocupacionais, conforme avaliação de riscos do Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) da organização.

O PCMSO, em conformidade com a NR 7, deve incluir a realização obrigatória de certos exames médicos, como, por exemplo, o exame médico

- (A) ambulatorial
- (B) laboratorial
- (C) de avaliação física
- (D) de retorno ao trabalho
- (E) de rotina

RASCUNHO

RASCUNHO

QUESTÃO DISCURSIVA

No âmbito da segurança no ambiente de trabalho, a utilização de indicadores como a Taxa de Frequência (TF) e a Taxa de Gravidade (TG) é de suma importância para a avaliação e o monitoramento dos índices de acidentes laborais.

Dante dessa necessidade, um engenheiro de segurança do trabalho, incumbido da coordenação do Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) de uma empresa de grande porte, constatou que a maioria dos membros de sua equipe não possui familiaridade com esses indicadores.

Como resposta a essa lacuna de conhecimento, ele decidiu empreender esforços para capacitá-los na realização de levantamentos e cálculos estatísticos de acidentes do trabalho, ressaltando a relevância desses parâmetros como ferramentas indispensáveis para a gestão da segurança ocupacional.

Com o objetivo de garantir uma base sólida para o treinamento, o engenheiro, para chegar a bons resultados, priorizou a elaboração de um texto informativo que abordasse de forma clara e objetiva os conceitos fundamentais da TF e da TG.

Para facilitar a elaboração desse texto, ele criou um roteiro composto de introdução, desenvolvimento e conclusão, conforme é apresentado a seguir.

• Introdução

- Apresentar a definição da Taxa de Frequência (TF) e Taxa de Gravidade (TG).

• Desenvolvimento

- Explicar o que é considerado acidente de trajeto e dizer se esse tipo de acidente entra no cálculo da TF e da TG.
- Detalhar o processo para calcular as horas-homem de exposição ao risco, além de mencionar a importância desse cálculo para uma análise mais precisa das taxas de acidentes.
- Apresentar as definições de dias perdidos, dias debitados e tempo computado.
- Explicar detalhadamente como calcular o tempo computado, para cálculo da Taxa de Gravidade, no período de um mês, quando houver um acidente no qual:
 - um dos acidentados sofreu incapacidade permanente parcial e incapacidade temporária total, independentes, decorrentes de um mesmo acidente;
 - um dos acidentados sofreu incapacidade temporária total com afastamento superior a um ano.

• Conclusão

- Abordar a importância de compreender e calcular adequadamente as taxas de frequência e gravidade nas análises de segurança do trabalho.

Redija, **COM LETRA LEGÍVEL**, um texto dissertativo contínuo de 30 a 35 linhas, que aborde, de maneira clara e objetiva, a Taxa de Frequência (TF) e a Taxa de Gravidade (TG), seguindo estritamente o roteiro apresentado na situação hipotética.

(Valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

(Continua)

(Continuação)

RASCUNHO

RASCUNHO



000499